

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2018

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 144 aprovado pela Portaria CETEC - 756, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-09-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 54.

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Segurança		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO		
Componente Curricular:	Higiene e Segurança do Trabalho		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	5,00
Professor:	IRINEU DE SOUZA BARROS ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

1. Monitorar ações educativas;
2. Recomendar e acompanhar o cumprimento adequado das normas de segurança do trabalho.
3. Cumprir os programas estabelecidos;
4. Preparar questionários de avaliação sobre as condições de trabalho;
5. Informar aos trabalhadores sobre os efeitos resultantes à exposição de agentes agressivos a saúde do trabalhador

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Avaliar os agentes ambientais nos diferentes locais de trabalho.
2. Comparar as avaliações ambientais com os limites de exposição das normas regulamentadoras.
3. Analisar os agentes ambientais causadores de doenças.

Habilidades

- 1.1. Identificar os riscos ambientais.
- 1.2. Medir as intensidades dos agentes presentes no ambiente de trabalho.
- 1.3. Utilizar adequadamente equipamentos de avaliação ambiental.
- 2.1. Quantificar o risco relacionado a determinado agente ambiental.
- 2.2. Verificar os limites de exposição permitidos.
- 2.3. Informar exposições ambientais de risco ao trabalhador e ao empregador.
- 3.1. Identificar os agentes ambientais causadores de riscos à saúde do trabalhador.
- 3.2. Executar procedimentos que evitem patologias por agentes ambientais.

Bases Tecnológicas

1. Introdução à higiene do trabalho
2. Critérios de avaliação
3. NR 15 – atividades e operações insalubres:
 - 3.1. caracterização de insalubridade;
 - 3.2. ruído contínuo ou intermitente;
 - 3.3. ruído de impacto;
 - 3.4. calor;
 - 3.5. radiações ionizantes e não ionizantes;
 - 3.6. trabalho sob condições hiperbáricas;
 - 3.7. vibrações;
 - 3.8. frio;
 - 3.9. umidade;
 - 3.10. agentes químicos:
 - 3.10.1. aerodispersóides, gases, vapores, poeiras, névoas e neblinas – FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico.
 - 3.11. agentes biológicos;
 - 3.12. critérios de avaliação da ACGIH;
 - 3.13. normas de higiene ocupacional da FUNDACENTRO
4. NR 16 – atividades e operações perigosas:
 - 4.1. caracterização de periculosidade;
 - 4.2. explosivos e inflamáveis;
 - 4.3. energia elétrica;
 - 4.4. radiação ionizante;
 - 4.5. equipamentos de avaliação ambiental.
 - 4.6. Atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial;
 - 4.7. Atividades perigosas em motocicleta.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar os riscos ambientais.; 1.2. Medir as intensidades dos agentes presentes no ambiente de trabalho.;	1. Introdução à higiene do trabalho; 2. Critérios de avaliação; 3. NR 15 – atividades e operações insalubres;; 3.1. caracterização de insalubridade;;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	24/07/18	03/08/18
1.2. Medir as intensidades dos agentes presentes no ambiente de trabalho.;	3. NR 15 – atividades e operações insalubres;; 3.1. caracterização de insalubridade;;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	06/08/18	17/08/18
1.3. Utilizar adequadamente equipamentos de avaliação ambiental.;	3.2. ruído contínuo ou intermitente;; 3.3. ruído de impacto;;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	20/08/18	31/08/18
2.1. Quantificar o risco relacionado a determinado agente ambiental.;	3.4. calor;; 3.5. radiações ionizantes e não ionizantes;;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	03/09/18	14/09/18
2.1. Quantificar o risco relacionado a determinado agente ambiental.;	3.6. trabalho sob condições hiperbáricas;; 3.7. vibrações;;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	17/09/18	28/09/18
2.2. Verificar os limites de exposição permitidos.;	3.8. frio;; 3.9. umidade;;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	01/10/18	11/10/18
2.2. Verificar os limites de exposição permitidos.;	3.10. agentes químicos;; 3.10.1. aerodispersóides, gases, vapores, poeiras, névoas e neblinas – FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico.;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	22/10/18	01/11/18
3.1. Identificar os agentes ambientais causadores de riscos à saúde do trabalhador.;	4.1. caracterização de periculosidade;; 4.2. explosivos e inflamáveis;; 4.3. energia elétrica;;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	05/11/18	16/11/18
3.2. Executar procedimentos que evitem patologias por agentes ambientais.;	4.4. radiação ionizante;;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	26/11/18	07/12/18
3.2. Executar procedimentos que evitem patologias por agentes ambientais.;	4.4. radiação ionizante;; 4.5. equipamentos de avaliação ambiental.;	Aulas expositivas com exercícios práticos e laboratório objetivando a participação dos estudantes e utilização dos conceitos aprendidos após curso	10/12/18	18/12/18

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Avaliar os agentes ambientais nos diferentes locais de trabalho.	Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Relatório ; Avaliação Escrita ; Avaliação Prática ; Lista de Exercícios ; Observação Direta ;	Atendimento às Normas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Execução do Produto ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Organização ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ;	Interpretação, utilização da NR 15 e seus anexos com relação aos limites de tolerâncias estabelecidos na mesma Interpretação dos limites da ACGIH Interpretação da NR 16 e seus anexos sabendo como utilizar os limites de tolerância estabelecidos na mesma.
2. Comparar as avaliações ambientais com os limites de exposição das normas regulamentadoras.	Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Lista de Exercícios ; Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Lista de Exercícios ;	Atendimento às Normas ; Execução do Produto ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Atendimento às Normas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Execução do Produto ;	Proposição de procedimentos de prevenção para se evitar ultrapassar os limites de tolerâncias das NR para as avaliações ambientais
3. Analisar os agentes ambientais causadores de doenças.	Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Lista de Exercícios ; Participação em Aula ; Simulações ; Avaliação Escrita ; Lista de Exercícios ; Observação Direta ;	Atendimento às Normas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Atendimento às Normas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ;	Recomendação do EPI adequado ao agente ambiental

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Recepção aos alunos	Estabelecimento do plano de progressão parcial com os alunos		Apresentação do material didático e envio aos alunos	Reuniões pedagógicas, de planejamento e de curso
Agosto	Integração dos alunos e levantamento dos faltantes para se evitar a evasão				
Setembro		Verificação das atividades de	Revisão do conteúdo e preparação para a prova escrita. Registros das	Complementação do material didático e	Reunião Pedagógica e de Conselho de classe

	progressão parcial	menções no siga	envio aos alunos	
Outubro				
Novembro				Apresentação dos T CCs e avaliação pela banca examinadora
Dezembro	Avaliação final das progressões parciais realizadas	Revisão do conteúdo e preparação para a prova escrita. Registros das menções no siga		Reunião de Conselho de classe final

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214 de 8 de junho de 1978: Normas Regulamentadoras relativas à segurança e medicina do trabalho. NR 15 - Atividades e Operações Insalubres. In: Manual de Legislação Atlas de Segurança e Medicina do Trabalho, 65. ed., São Paulo: Atlas, 2010

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção, e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília (DF): Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Sa

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214 de 8 de junho de 1978: Normas Regulamentadoras relativas à segurança e medicina do trabalho. NR 15 - Atividades e Operações Insalubres. In: Manual de Legislação Atlas de Segurança e Medicina do Trabalho, 65. ed., São Paulo: Atlas, 2010 E Legislação Previdenciária ; Publicações da FUNDACENTRO

Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho - NR 15 Atividades e operações Insalubres NR 16 Atividades e operações Perigosas Normas Brasileiras da ABNT – NBRs

Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho - NRs ; Normas Brasileiras da ABNT – NBRs

Publicações da Associação Brasileira de Higiênistas Ocupacionais – ABHO; Revistas especializadas.

Revista Proteção e Livro Saúde e Medicina do Trabalho

RUAS, A. C. Conforto térmico nos ambientes de trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1999.

Sala de aula; Uso de Data Show; DVD, Laboratório de Segurança do Trabalho. Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho Revista Proteção. Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho – Yendis Uso da Internet em Estudos Dirigidos

Sala de aula; Uso de Data Show; DVD, Laboratório de Segurança do Trabalho. Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho – Normas Regulamentadoras. Revista Proteção. Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho – Yendis Uso da Internet em Estudos Dirigidos

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Formar grupos de 05 alunos e dirigir-se ao pavimento 1 Da Etec. Efetuar uma visita no local e durante a mesma fazer um levantamento dos riscos de acidentes do mesmo. Listar as atividades, os riscos e as medidas de controle.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

s projetos possuem Interdisciplinaridade entre os componentes do curso, onde podemos ressaltar os citados abaixo: - Fundamentos em Saúde e Segurança do Trabalho – Classificação dos Riscos Ambientais. - Legislações em Saúde e Segurança do Trabalho – NR04, NR 05, NR 24 e NR28. - Técnicas de Estruturação e de Campanha - DDS – Diálogo Diário de Segurança - Relações Humanas no Trabalho – Promoção da Saúde e Qualidade de Vida - Higiene e Segurança do Trabalho -NR15 e seus Anexos.

Os alunos também poderão participar da Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT e das atribuições da CIPA (somente Didática) onde adquirirão novos conhecimentos, aplicáveis ao cotidiano e ao curso em questão inclusa a verificação de atividades realizadas nas empresas através de vídeos e desenvolvimento de contra medidas em prol da segurança e saúde e em sala de aula.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Recuperação contínua em sala de aula, por meio de atividades extras, tipo trabalho de pesquisa, trabalho prático, relatório de medição e assiduidade.

IX – Identificação:

Nome do Professor IRINEU DE SOUZA BARROS ;

Assinatura

Data

02/08/2018

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O Plano de Trabalho Docente está em conformidade com o Plano de Curso da Habilitação profissional de Técnico em Segurança do Trabalho (n°332) e matriz curricular homologada para o ano de 2018.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

18/08/18

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
02/08/2018	O replanejamento acontecerá assim que algum fato exigir

Imprimir